

Jornalismo, política e noticiabilidade: uma análise dos critérios de notícia nos periódicos *Correio da Paraíba* e *Jornal da Paraíba*

Epitácio Germano Araújo ROCHA¹
Fábio Ronaldo da SILVA²

Resumo

O presente artigo se propõe discutir a produção de notícias durante o período que antecedeu as eleições municipais de 2012 no estado da Paraíba, no que se refere aos critérios de noticiabilidade dos dois principais meios de comunicação em jornal impresso, sendo eles: *Jornal da Paraíba* e *Correio da Paraíba*. Para tanto, a nossa análise consiste em identificar por meio de leituras realizadas em edições diárias de ambos os jornais, quais os critérios estabelecidos para a definição de notícia em destaque na Editoria de Política. Neste sentido, destacamos a importância dos meios de comunicação estarem centrados para a promoção do jornalismo pautado para a discussão espaço público, não mediando somente para embate político. Como base teórica foram utilizados MARTINS (2008), SILVA (2005), que discutem sobre a produção do jornalismo político e os critérios de seleção a produção da informação, contribuindo assim, para a realização desta pesquisa.

Palavras-chaves: Mídia. Noticiabilidade. Jornalismo político. Paraíba.

Introdução

As pesquisas entre comunicação e política desenvolvidas no período das últimas décadas no Brasil têm mostrado em seus resultados, uma nova direção ao desenvolvimento de análises e estudos aos casos presentes de compreensão a relação entre os discursos, mídia, e política. Neste sentido, as ampliações direcionadas para estes ambientes, uma vez instaladas na sociedade contemporânea, influem diretamente

¹ Graduando do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas de Patos (FIP). E-mail: epitaciogermano@gmail.com

² Doutorando em História pelo PPGH/UFPE, professor do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas de Patos (FIP) e do curso de Publicidade da CESREI. E-mail: fabiocg@gmail.com

para a concepção dos fatos e sua forma com que são tratadas as temáticas. A comunicação política, a exemplo dessas transformações, concentra-se a forte moderação para a construção de discursos e ampliação do campo de ideias, sobretudo, no momento que antecede as disputas eleitorais. A mídia, no entanto, é a grande plataforma visível para a formação deste cenário, compondo-se assim, a imagem dos personagens políticos, apontando em meio à disputa, questões gerais pertencentes a esfera pública, dividindo o espaço midiático com assuntos meditados pela política, pela sociedade, e outros pontos relacionados à interesses pessoais.

Sendo assim, os acontecimentos surgem e são veiculados como algo natural, quando na realidade são consequências de estratégias criadas com objetivos segmentados, neste caso, a prática política. Para tanto, consideramos a mídia como construtora de sentido, como uma de atividade social que envolve a produção, a transmissão e a recepção de símbolos.

Na contemporaneidade, o espaço midiático está estabelecido diretamente em orientação das instituições e dos veículos de comunicação. Segundo Antônio Rubim (1998), este meio considerado mídia é resultado de formação de um novo campo social, onde, concomitantemente, se pautam pelos objetivos de funções, interesses editoriais, poderes, etc. A lógica de toda a estrutura está justamente instalada dentro do campo social, respondendo assim, aos modelos existentes em direção em uma autonomia concernente frente à cultura do ambiente político. Por fim, ressaltamos a importância dos critérios citados por Felipe Pena (2008), que ao falar sobre o jornalismo, aponta a enumeração de diversas teorias como critérios para produção de conteúdo. Como exemplo, citamos a teoria do Espelho, que atribui como critério para a produção de conteúdo, a retratação da própria realidade, ou seja, o reflexo dos acontecimentos da sociedade transmitida pela mídia como eles realmente acontecem. Embora este entendimento possa ser considerado como objetivo dentro da prática do jornalismo, existem críticas em relação que a teoria pode não mostrar tudo como realmente é, escondendo assim, um possível a ilustração de um espaço, não sendo possível atingir todos os ângulos. No entanto, a teoria é hoje bastante usada pelos meios, principalmente quando o assunto é meditado pelo imediatismo, pela própria velocidade do tempo.

Da informação à notícia

Com base no pensamento de Gislene Silva (2005), a compreensão de entendermos como os acontecimentos são transformados em notícias inicia-se pela consideração de observarmos todo o ambiente de produção.

É no percurso dessa longa cadeia produtiva da notícia que devemos investigar a rede de critérios de noticiabilidade, compreendendo noticiabilidade como todo e qualquer fator capaz de agir no processo da produção da notícia. (SILVA, 2005, p.96)

Posterior a isto, a autora cita alguns fundamentos para apontar como funciona a sistematização de ideias atribuídas ao processo de seleção. Em primeiro, a hierarquização que parte dentro do próprio espaço profissional, que pode envolver repórter; redator; chefe de reportagem; editor chefe; diretor executivo; entre outros. A condição de valores culturais levados aos profissionais da área, também poderão ser considerados, como fatores influentes localizados à margem da produção. De outro ponto, podemos citar a intervenção do jornalista perante a produção de notícias com base na teoria de Gatekeeper, que se refere ao poder do jornalista em decidir o que pode ser ou não notícia.

O Gatekeeper é um clássico exemplo de teoria que privilegia a ação pessoal. A metáfora é clara e direta. O conceito refere-se à pessoa que tem o poder de decidir se deixa passar a informação ou se bloqueia. Ou seja, diante de um grande número de acontecimentos, só viram notícia aqueles que passam por uma cancela ou portão (gate em inglês). E quem decide isso é uma espécie de porteiro ou selecionador (o gatekeeper), que é o próprio jornalista. (PENA, 2005, p. 133)

Já para Jorge Souza (2002), as notícias levam em suas linhas sempre a marca de quem lhe produz, neste caso, o jornalista. Portanto, notícias são resultados de uma influência mútua entre o critério pessoal e o espaço da produção. Até aqui, assimilamos algumas vias dentre os obstáculos existentes que podemos citar em um percurso de produção em transformar o fato em notícia. Entre outros conceitos para a concepção dos critérios de notícia (valores-notícias), Gislene Silva (2005), apresenta uma gama de possibilidades dentro de algumas citações do entendimento sobre os seguintes critérios que podem ir de encontro ao que se classificam como valores:

Elenco de valores-notícias
Stieler: novidade, proximidade geográfica, proeminência e negativismo.
Lippman: clareza, surpresa, proximidade geográfica, impacto e conflito pessoal. Bond: referente à pessoa de destaque ou personagem público (proeminência); Incomum.
(raridade) ; referente ao governo (interesse nacional); que afeta o bolso (interesse pessoal/econômico); injustiça que provoca indignação (injustiça); grandes perdas de vida ou bens (catástrofe); consequências universais (interesse universal); que provoca emoção (drama); de interesse de grande número de pessoas (número de pessoas afetadas); grandes somas (grande quantia de dinheiro); descoberta de qualquer setor (descobertas/invenções); e assassinato (crime/violência).
Galtung e Ruge: frequência, amplitude, clareza ou falta de ambiguidade, relevância, conformidade, imprevisão, continuidade, referencia a pessoas e nações de elite, composição, personificação e negativismo.
Golding-Elliot: drama, visual, atrativo, entretenimento, importância, proximidade, brevidade, negativismo, atualidade, elites, famosos.
Gans: importância, interesse, novidade, qualidade, equilíbrio.
Warren: atualidade, proximidade, proeminência, curiosidade, conflito, suspense, emoção e consequência.
Hetherington: Importância, drama, surpresa, famosos, escândalos sexual/crime, número de pessoas envolvidas, proximidade, visual bonito/atrativo.
Shoemaker ET all: oportunidade, proximidade, importância/impacto, consequência, interesse, conflito/polemica, controvérsia, sensacionalismo, proeminência, novidade/curiosidade/raro.
Wolf: importância do individuo (nível hierárquico), influência sobre o interesse nacional, número de pessoas envolvidas, relevância quanto à evolução futura
Erbolato: proximidade, marco geográfico, impacto, proeminência, aventura/conflito, consequência, humor, raridade, progresso, sexo e idade, interesse pessoal, interesse humano, importância, rivalidade, utilidade, política editorial, oportunidade dinheiro, expectativa/suspense, originalidade, culto de heróis, descobertas/invenções, repercussão, confidencias.

Ilustração do texto - Estudos em Jornalismo e Mídia, Vol. II Nº1 - Semestre de 2005.

Levando-se em consideração estes entendimentos, a nossa análise buscará localizar dentro da leitura realizada em cinco edições dos periódicos: *Jornal da Paraíba* e *Correio da Paraíba*, de que maneira ambos se comportam diante o que é publicado na editoria de Política, levando-se em consideração o período eleitoral em vigência.

No entanto, o tempo para a seleção destas edições, localiza-se entre 21 de Setembro a 11 de outubro, momento em que antecedeu as eleições do primeiro turno para prefeitos e vereadores das Eleições 2012, e início da propaganda eleitoral para o segundo turno, considerando que, somente as cidades de Campina Grande e João Pessoa passaram pela segunda disputa entre os candidatos.

O *Jornal da Paraíba* circula em todo o estado da Paraíba há 41 anos com edições diárias, exceto as segundas-feiras, e atua dentro das editorias; política, últimas, mundo, cidades, economia, classificados, mas os cadernos de esporte e policial, vida e arte. Pertencente ao Grupo Rede Paraíba de Comunicação, o jornal apresenta duas edições de capa, uma primeira para a capital do estado João Pessoa, e a segunda para a cidade de Campina Grande servindo também para o restante de todo o interior. Já o jornal *Correio da Paraíba*, do Sistema Correio da Comunicação, está em funcionamento há 59 anos com publicações diárias de domingo a domingo, com as editorias; política, cidades, economia, últimas, cidades, geral, mas os cadernos de esportes e cultura.

De acordo com a jornalista responsável pela editoria de política do jornal *Correio da Paraíba*, Sony Lacerda, ultimamente parte das matérias publicadas pelo periódico tem sido pautadas pelos assuntos discutidos no espaço da internet, fugindo muitas vezes do antigo critério de apuração do repórter na rua.

Os políticos têm usado principalmente o Twitter e, numa velocidade tamanha que, muitas vezes, a fonte nem precisa mais ser ouvida já que a própria faz questão de escrever a própria notícia através das declarações postadas, disse Sony Lacerda ao se referir as produções jornalísticas³. (LACERDA, 2012)

Neste sentido, observamos que além dos meios de informações já existentes, a exemplo de instituições públicas, tribunais jurídicos, e empresas privadas vinculadas ao espaço público, os meios de comunicação estão antenados no espaço virtual, nas redes sociais, sites de relacionamentos, como também, blogs políticos que tratam sempre da informação de bastidores. Tendo como base os critérios (valores-notícia) acima citados, os jornais têm como desafio, além de produzir um conteúdo exclusivo, conter a velocidade dos outros meios.

³ Entrevista concedida ao autor em Setembro de 2012

Critérios de Notícia como pauta dos Jornais

No dia 21 de setembro de 2012, o *Correio da Paraíba* trouxe onze notícias na área de política, duas tratando da postura dos candidatos na cidade de Campina Grande somado ao resultado de uma pesquisa, quatro relacionada a decisões judiciais, três sobre a realização de inaugurações de serviços públicos, e por último, outras duas sobre a saída do secretário de Educação do estado. Já o *Jornal da Paraíba* apresentou nove notícias, quatro sobre as atividades dos candidatos nas cidades de João Pessoa e Campina Grande, mais a expectativa sobre o resultado da pesquisa IBOPE divulgada horas depois na capital, duas sobre a atuação da Justiça Eleitoral, duas mostrando o quadro de condenações no resultado parcial do julgamento do mensalão em Brasília, e uma sobre a demissão de Harrison Targino, ex-secretário de Educação da Paraíba. Entre os principais critérios adotados pelos jornais em ambas edições, esteve a identificação dos critérios da proximidade da notícia, escândalos e expectativa. Como podemos observar nas ilustrações de capa dos periódicos abaixo:



Fig. 01 – Correio da Paraíba – 21 de Setembro de 2012.



Fig. 02 – Jornal da Paraíba – 21 de Setembro de 2012.

Na editoria de política, o *Jornal da Paraíba* destacou a participação da candidata a prefeita de Campina Grande pelo PMDB, Tatiana Medeiros, em uma entrevista cedida a Emissora de TV da Rede Paraíba. Na mesma edição, o jornal também trouxe o foco para a candidata a prefeita de João Pessoa pelo PSB, Estela Bezerra, onde a mesma prestava esclarecimentos sobre o seu plano de governo numa entrevista, conforme revela as matérias:

TRANSPORTE COLETIVO

Estela promete meia entrada nos fins de semana na capital

Angélica Nunes

A candidata a prefeita de João Pessoa, pela coligação Traje Seguro em Frente, Estela Bezerra (PSB), pretende lançar o projeto de 2013, caso seja eleita, a Tarifa Laser. O projeto pretende conceder meia entrada aos usuários de transporte de massa nos finais de semana. Esta foi uma das propostas que a prefeita apresentou ontem em entrevista, ao vivo, no JPB 1ª Edição, dentro do projeto Eleições 2012, da Rede Paraíba de Comunicação. O entrevistado de hoje é Luciano Cartaxo (PT).

Para Estela, é possível aplicar a tarifa zero. "Com incrementos extras do ISS e possível transporte público é um direito do cidadão e uma obrigação do Estado. Outras cidades como Porto Alegre já fizeram e conseguiram a tarifa zero. Se a cidade quiser implementar o município vai ter que ser possível. Compreendo que o lazer é um direito e deve ser exercido", garantiu.

Sobre o projeto de renovação do Aeroporto de Sousa, para construção de um parque urbano, Estela disse que esta é uma alternativa para o espaço. "O Sousa é um bairro com características de residência. Não existe mais como conviver um ambiente naquele espaço? Não. É necessário que migremos para uma área que a tecnologia atual não permita que a área se torne novamente residencial", destacou, frisando que João Pessoa ainda tem qualidade de vida por conta do equilíbrio ambiental. "Precisamos investir nisso, como também no Parque Cuat".

Em outro ponto, ela propôs de entregar dez mil casas, com fogão e geladeira. "Será fortalecimento à obra da Energia, que é do governo federal e a quem

EM CAMPINA GRANDE

Tatiana planeja abrir concursos e criar novos planos de cargos

As propostas de Tatiana Medeiros (PMDB) para o funcionalismo público e para a saúde, educação e transporte em Campina Grande foram apresentadas ontem pela candidata durante entrevista no JPB 1ª Edição. Hoje, o entrevistado no JPB 1ª Edição é o candidato Guilherme Almeida (PSC), que prometeu reformar mais escolas. Segundo ela, 80% da guarda municipal foi reformada na atual gestão.

Para ela, a mobilidade urbana é um dos principais problemas para a futura gestão. "Há problemas de congestionamento e uma necessidade real de que nós busquemos novas alternativas para melhorar o transporte urbano", disse, garantindo construir o metrô de superfície, que prometeu reformar mais escolas. Segundo ela, 80% da guarda municipal foi reformada na atual gestão.

Tatiana se comprometeu a abrir mais vagas em concursos públicos e criar novos planos de cargos, carreira e vencimentos ainda não foram contempladas. Tatiana afirmou que, caso eleito, as escolas vão funcionar nos finais de semana. "É um projeto para que as famílias se utilizem das escolas para atividades culturais, sociais e de lazer", anunciou a candidata, que prometeu reformar mais escolas. Segundo ela, 80% da guarda municipal foi reformada na atual gestão.

Fig. 03 – Jornal da Paraíba – 21 de Setembro de 2012.

Fig. 04 – Jornal da Paraíba – 21 de Setembro de 2012.

Quanto aos outros candidatos concorrentes, o jornal publicou a mesma matéria direcionada para as propostas dos pretendentes. No caso do *Correio da Paraíba*, os critérios foram semelhantes à mesma produção em observação. Vejamos:

CONTRA LUCIANO CARTAXO E NONATO

Ações pedem cassação de registros

ADRIANA RODRIGUES

A coligação "Traje Seguro em Frente" (PSB) e o candidato a prefeita de João Pessoa, Estela Bezerra, pedem a cassação dos registros de candidatura de Luciano Cartaxo (PT) e Nonato Bandeira (PPS), e a vice-prefeita de Campina Grande, Tatiana Medeiros (PMDB). O pedido foi apresentado ao Conselho Superior do Poder Judiciário Eleitoral (CSPE) em Brasília.

Os advogados afirmam que há irregularidades na documentação dos candidatos, incluindo a falta de assinatura e a ausência de carimbo em alguns documentos. Além disso, alegam que houve violação das regras eleitorais durante a campanha.

O CSPE é o órgão responsável por julgar as ações de cassação de registros. O processo foi protocolado em Brasília no dia 19 de setembro.

CORREIO DA PARAÍBA

Política

Tatiana tem maior rejeição e Guilherme Almeida a menor

Dos eleitores entrevistados, apenas 4,77% disseram que rejeitam todos

SONY LACERDA

em entrevista. Tatiana tem a maior rejeição de 21,69%, enquanto Guilherme Almeida tem a menor de 4,77%.

Candidato	Rejeição (%)
Tatiana Medeiros (PMDB)	21,69
Rômulo Rodrigues (PSDB)	9,92
Daniela Ribeiro (PP)	6,31
Sérgio Bezerra (PSOL)	5,69
Artur Bolinha (PTB)	4,0
Alexandre Almeida (PT)	2,92
Guilherme Almeida (PSC)	4,77
Todos	29,08
Não sabe dizer	

A pesquisa foi realizada em 17 e 18 de setembro de 2012, com 1.000 entrevistados. O índice de rejeição dos candidatos varia de 4,77% para Guilherme Almeida (PSC) a 21,69% para Tatiana Medeiros (PMDB).

Fig. 05 – Correio da Paraíba – 21 de Setembro de 2012.

Fig. 06 – Correio da Paraíba – 21 de Setembro de 2012.

O primeiro quadro a esquerda nos mostra a notícia envolvendo a tramitação de ações judiciais pela candidata Estela Bezerra do PSB, e também, do então candidato José Maranhão do PMDB, num processo contra a candidatura de Luciano Cartaxo do PT, então adversário de ambos nas eleições de 2012. Já o segundo quadro a direita, os dados comprovam um levantamento realizado pelo instituto CONSULT/CORREIO numa rodada de pesquisa encomendada pelo próprio veículo de comunicação, apontando o nome de Tatiana Medeiros, candidatada do PMDB à prefeitura CG, como um dos concorrentes com maior rejeição entre a preferência dos eleitores.

O que enfatizamos como evidência não se restringe somente as chamadas de capa dos dois periódicos, mas o critério de proximidade que é estabelecido como prioridade entre os jornais. Para tanto, observemos que as quatro notícias acima mencionadas estão todas ligadas ao foco de duas candidaturas, sendo a primeira entre a figura feminina em CG, e a segunda em JP, enquanto os outros assuntos, a exemplo da prestação de serviços públicos, foram em sua maioria colocados como segundo plano.

No dia 26 de Setembro, o *Correio da Paraíba* publicou treze notícias na editoria de política, dividindo-se da seguinte maneira: cinco em relação a prazos e decisões judiciais, duas de repercussão do legislativo com a fala de deputados estaduais, e seis direcionadas a localidade, incluindo a divulgação da pesquisa sobre a intenção de voto para os candidatos do município de São Bento. O *Jornal da Paraíba* publicou onze notícias, duas sobre a justiça eleitoral, uma de impacto estadual, e oito com conteúdo local envolvendo várias cidades da Paraíba, mas a pesquisa apontando a preferência do eleitorado de Cajazeiras sobre os candidatos as eleições.



Fig. 07 – Correio da Paraíba – 26 de Setembro de 2012.



Fig. 08 – Jornal da Paraíba – 26 de Setembro de 2012.

maneira objetiva entre os dois jornais, apontando assim, a ideia de produção como algo que está direcionado a situação dos fatos dentro da própria seleção de hierarquização.” A seleção, portanto, se estende redação adentro não apenas escolher, mas hierarquizar”. (SILVA, 2005, p 98).



Fig. 09 – Correio da Paraíba – 26 de Setembro de 2012.



Fig. 10 – Jornal da Paraíba – 26 de Setembro de 2012.

Contudo, as duas notícias se mantêm dentro de um próprio foco, mostrar para o leitor, a discussão dos candidatos sobre as suas propostas durante as Eleições de CG, meditando assim, a organização dos fatos para a construção da notícia dentro de um único critério.

No dia 4 de outubro, quinta-feira, o jornal *Correio da Paraíba* publicou onze notícias, sendo cinco na área relacionadas aos candidatos de JP e CG, duas a movimentações jurídicas, quatro de assuntos públicos, com o destaque para a pesquisa CONSULT com os prefeitáveis da cidade de Monteiro. O *Jornal da Paraíba* destacou no mesmo dia, oito notícias voltadas para a área política, quatro direcionada aos projetos de candidatos de JP e CG, três na área judicial e uma no campo público, também trouxe como destaque pesquisa realizada pela IPESPE na cidade de Bayeux, como podemos identificar nas ilustrações a seguir:



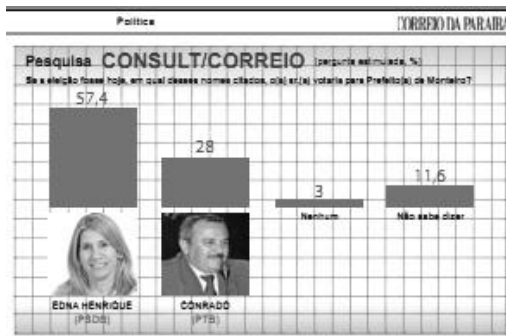
Fig. 11 – Correio da Paraíba – 04 de Outubro de 2012.



Fig. 12 – Jornal da Paraíba – 04 de Outubro de 2012.

Embora o número de notícias na editoria de política ocorra com variação em comparação aos dois periódicos, é importante observarmos que durante o tempo que

rege o período eleitoral há sempre uma busca por uma cobertura abrangente em todo o estado, mesmo que em alguns momentos, as notícias apareçam em sua maioria direcionada para os grandes centros, como podemos identificar na descentralização deste foco com a divulgação dos números em pesquisas realizadas em outros municípios. Exemplo:



Edna continua liderando com 57,4% na pesquisa Consult

Conrado obteve 28% das intenções de voto; indecisos somam 11,6%

Edna Henrique continua liderando com 57,4% das intenções de voto na pesquisa realizada pelo Correio da Paraíba. O candidato **Conrado** obteve 28% das intenções de voto, enquanto os indecisos somam 11,6%.

Por idade (em porcentagem):

Idade	Edna Henrique (PSDB)	Conrado (PTB)	Nenhuma	Não sabe
54-60	54,1	28,3	3,2	14,4
61-67	57,0	25,7	2,0	15,3
68-74	56,4	26,1	2,0	15,5
75+	57,0	25,7	2,0	15,3

Por sexo (em porcentagem):

Sexo	Edna Henrique (PSDB)	Conrado (PTB)	Nenhuma	Não sabe
Masculino	56,2	28,0	3,2	14,7
Feminino	58,6	25,9	2,8	14,7

Fig. 13 – Correio da Paraíba – 04 de Outubro de 2012.



Fig. 14 – Jornal da Paraíba – 04 de Outubro de 2012.

No dia 5 de outubro, sexta-feira, o total de oito notícias foram publicadas pelo *Correio da Paraíba*, três em referência aos candidatos, três no âmbito judicial e de repercussão pública do governo estadual, observando que, as manchetes de capas em sua maioria, eram em expectativa as eleições. Já o *Jornal da Paraíba* publicou oito notícias, quatro sobre candidaturas, duas jurídicas de decisões de julgamentos sobre a lei

da ficha limpa, e duas tratando de inaugurações de obras e serviços, como mostra as edições abaixo:



Fig. 15 – Correio da Paraíba – 05 de Outubro de 2012.



Fig. 16 – Jornal da Paraíba – 05 de Outubro de 2012.

Como podemos observar acima, as duas capas destacam assuntos semelhantes, e em alguns casos, iguais, mudando apenas a forma de narração. Sendo assim, é possível afirmar que existe proximidade entre os critérios adotados por ambos os periódicos, o que para SILVA (2005) confirma a ideia de atuação do jornalismo dentro do seu próprio espaço relacionado à construção de cada realidade, mudando apenas, a maneira de direcionamento. Observemos:



Fig. 17 – Correio da Paraíba – 05 de Outubro de 2012.

Na notícia acima publicada pelo *Correio da Paraíba*, o critério de notícia concentra-se pelo interesse público que envolve a prestação do serviço, o que enquadra dessa forma, a entrega da obra como um assunto relacionado à sociedade. Na ilustração a seguir o conteúdo destaca três temas que envolvem a administração pública, e destaca que estes, foram os principais pontos discutidos durante o debate realizado pelo Sistema Paraíba com os candidatos a prefeito de JP.

Segurança, educação e orçamento da prefeitura

No tema iluminação pública, José Maranhão dirigiu questionamento a Estela Bezerra, que foi secretária de Planejamento da prefeitura de João Pessoa. Maranhão disse que a cidade vive às escuras, fato que tem contribuído para o aumento da violência. “A escuridão é aliada do crime”, afirmou Maranhão. A candidata do PSB aproveitou para defender a gestão de Ricardo Coutinho na prefeitura de João Pessoa. “Na gestão da qual eu fiz parte, nós conseguimos ampliar 65km de iluminação pública, dentre elas a iluminação ornamental”, disse, garantindo que no seu governo as principais avenidas terão iluminação eficiente e ornamental. “Nós faremos com que a cidade de João Pessoa consiga no item da iluminação pública acompanhar o conceito de cidade sustentável e criativa”.

No tema educação funda-

mental houve troca de farpas entre a candidata Estela Bezerra e o candidato Cícero Lucena. “A sua gestão ficou reconhecida pelo Ministério da Educação como quem fraudou os números de matrículas”, disse Estela. Ela lembrou que na gestão de Cícero, a prefeitura contava com 23 creches e na gestão de Ricardo Coutinho passou para 43 creches.

Estela disse que sua meta de governo é construir 15 novas creches. Cícero deu o troco, dizendo que não faz promessa de campanha citando números que as pessoas não possam comprovar. “Ninguém fez mais creche, ninguém cuidou mais das crianças que a nossa administração”, rebateu o tucano.

Encerrando o primeiro bloco, Cícero perguntou a Renan Palmeira sobre o tema orçamento municipal. Segundo Renan, as últimas gestões se preocuparam mais em aumentar impostos no município de

João Pessoa. Ele defendeu a humanização do orçamento municipal. “É impossível compreender um orçamento que privilegia investimentos na faixa de R\$ 7 milhões na Estação Ciência, enquanto nós temos uma população que precisa de habitação”, criticou. Na resposta, Cícero fez duras críticas às administrações do PSB na área de saúde. “O nosso orçamento terá uma visão social. Atender a saúde, apoiar a educação e, principalmente, ajudar as pessoas a enfrentarem os seus problemas no dia a dia”, assegurou.

No tema educação fundamental houve troca de farpas entre Estela e Cícero

Fig.18 – Jornal da Paraíba – 05 de Outubro de 2012.

Neste caso, destacamos alguns critérios como referência ao conteúdo acima, a exemplo de interesse social, proximidade, impacto, consequências, número de pessoas envolvidas, utilidade, entre outros citados por Gislene Silva (2005). Em comparação a notícia anterior, identificaremos que existe uma diferença entre o espaço político administrativo, e a própria discussão pública sobre a disputa eleitoral, causando assim, distintos critérios de repercussão, atingindo desta forma, públicos de diferentes interesses.

No dia 9 de outubro, após o resultado das eleições de primeiro turno das eleições, o *Jornal da Paraíba* trouxe dez notícias, sete sobre candidatos eleitos, mas a situação dos que passaram para o segundo turno, uma tratando as regras eleitorais, e duas na no espaço público.



Fig. 19 – Correio da Paraíba – 09 de Outubro de 2012.



Fig. 20 – Jornal da Paraíba – 09 de Outubro de 2012.

O *Correio da Paraíba* apresentou também o número de dez notícias, sete sobre os resultados eleitorais nas cidades, uma do trabalho da justiça eleitoral, duas dos serviços públicos que foram afetados. Na terça-feira dia 09 de outubro o *Correio da Paraíba* veio com oito notícias, seis falando sobre candidatos, duas do mensalão. No *Jornal da* Ano IX, n. 04 – Abril/2013

Paraíba foram dez notícias notícias sete relacionadas aos candidatos, duas obras esfera pública e uma judicial. Uma observação importante observadas em outras edições e nas acima citadas é a presença das agências notícias com matérias nacionais. Além disso, o número entre uma edição e outra de ambos os jornais apresentaram na editoria de política uma variação por edição entre 7 a 10 notícias.

Com o encerramento do período eleitoral do primeiro turno, que envolveu todas as cidades do Estado, identificaremos que a parti do dia 09, os jornais se manter centralizado apenas para as cidades que terão a disputa do segundo, neste caso, CG e JP, como podemos analisar abaixo:



Fig. 21 – Correio da Paraíba – 09 de Outubro de 2012.



Fig. 22 – Jornal da Paraíba – 09 de Outubro de 2012.

Na figura 21, o Jornal *Correio da Paraíba* trás como chamada o início de campanha eleitoral já liberada para os candidatos que concorrerão ao segundo turno. No entanto, a matéria ainda ressalta a narração de um juiz alertando sobre as limitações das propagandas do que pode ou não dentro do processo legal. No *Jornal da Paraíba*, a chamada refere-se à expectativa para abertura do Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral – HGPE, entre os candidatos que começarão a campanha no processo eleitoral nas duas cidades, citando como referência, o nome dos candidatos que abrirão a sequencia do programa eleitoral.

Como explicação para este processo, Túlio Vasconcelos (2011), afirma que a própria produção jornalística já parte de um único meio, sendo este, o reflexo da realidade em si, passando posteriormente, pelo tratamento de construção dos fatos sobre o que acontece como novo.

Mais uma vez, será preciso um corte na argumentação, a fim de apontarmos o estado atual do entendimento do que é notícia, de modo a entendermos a construção de realidade a que nos referimos⁴. (VASCONCELOS, 2011).

Assim, observamos também, que a ideia de Felipe Pena (2008), sobre o sistema hierárquico no espaço jornalístico, vão de encontro às teorias defendidas pelo próprio autor, firmando assim, uma gama de possibilidades a compreensão dos critérios estabelecidos por diferentes meios de comunicação em determinação do tempo e da própria realidade de espaço.

Considerações finais

A imprensa ocupa uma posição de grande destaque nas sociedades contemporâneas. Como uma organização política formadora de opinião é capaz de conduzir a opinião pública para a aceitação ou recusa de determinados projetos. De acordo com Marcondes Filho (1986), os meios de comunicação efetivamente colaboram com a formação de opinião. “É incorreto dizer que eles somente a reforçam: em alguns sentidos e em casos muito específicos eles exercem uma ação verdadeiramente condutora” (MARCONDES FILHO, 1986, p. 21).

É senso comum, tanto por parte da maioria do público consumidor de notícias, como por parte dos jornalistas mais desavisados ou ingênuos, que o jornalismo simplesmente reflete a realidade.

Em geral, as pessoas tendem a acreditar naquilo que recebem dos meios de comunicação de massa como verdades absolutas, enquanto os jornalistas se esforçam para fazê-las crer que não há outras maneiras de interpretar os fatos senão aquelas que eles apresentam.

Não é o que pensam os teóricos da construção social da realidade. Para eles, a mídia tem importante papel na forma como as pessoas “absorvem” o mundo. Por isso, discutir a produção do jornalismo político e os critérios de seleção a produção da informação foram os objetivos deste artigo.

Spink e Medrado (2002, p.42) ressaltam que a mídia não somente faz circular conteúdos simbólicos, mas também “possui um poder transformador ainda pouco

⁴ Disponível em http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/_ed674_o_jornalismo_e_a_construcao_social_da_realidade

estudado – e, talvez, ainda subestimado – de reestruturação dos espaços de interação propiciando novas configurações aos esforços de produção de sentidos”.

Com a chegada do período eleitoral, os meios impressos de comunicação buscam cada vez mais aprimorar o trabalho de cobertura sobre os acontecimentos. Em registro a isto, os critérios de noticiabilidade são de fundamental importância para delimitar o que pode ser considerado ou não como notícia. Contudo, a nossa análise observa não somente os critérios que regem os meios de comunicação entre os personagens políticos, mas o espaço que a esfera pública recebe em direcionamento as preocupações diárias da sociedade. Podemos afirmar que, embora a ideia de imparcialidade seja fixada pelos meios, a construção da notícia estará sempre dentro do processo de produção de conteúdo, sendo este processo, norteado por vários fatores, dentre eles, a aplicação de critérios e a observação do uso de teoria como pauta para a produção diária em meios ao surgimento e a progressão dos fatos. Por fim, concluímos que ambos os periódicos apresentaram critérios semelhantes às notícias apresentadas na editoria de política, tanto nos assuntos tratados, como também, o número de publicações diárias.

Referências

ERBOLATO, Mario. **Técnicas de codificação em jornalismo**. São Paulo: Ática, 2004.

LACERDA, Sony. **Produção da informação sobre a política paraibana**. João Pessoa, 11 setembro 2012.

LAGE, Nilson. **A Reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. Rio de Janeiro. Record. 2005.

MARCONDES FILHO, Ciro. **O capital da notícia: jornalismo como produção social da segunda natureza**. São Paulo: Ática, 1986.

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2008.

SILVA, Gislene. "Para pensar critérios de noticiabilidade", 2005. (Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/2091/1830>)

SOUZA, Jorge Pedro. **Teorias da Notícia e do Jornalismo**. Chapecó: Argos, 2002.

SPINK, M. J.; FREZZA, R. M. Práticas discursivas e produção de sentidos: a perspectiva da psicologia social. In: _____. (Org.). **Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas**. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

RUBIM, Antônio Albino Canelas. **Mídia e política no Brasil**. João Pessoa. Editora Universitária/UFPB, 1999.

VASCONCELOS, Túlio, **O jornalismo e a construção social da realidade**. Recife: Artigo publicado no Observatório de Imprensa, ed. 674, 2011.

OUTROS

Edições diárias dos periódicos: Jornal Correio da Paraíba; Jornal da Paraíba.